

## PESQUISAR PARA EDUCAR: DIÁLOGOS ENTRE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E O NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICA SOCIAL (NTPPS) NO ENSINO MÉDIO

Yara Neuma de Souza Alves <sup>1</sup>  
Karen Monaliza Lemos Ferreira <sup>2</sup>  
Jacquicilane Honorio de Aguiar <sup>3</sup>

### RESUMO

Com as novas políticas de reorganização do currículo escolar, em especial a proposta divulgada pela Unesco Brasil, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará implementa o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) nas escolas de tempo integral e parcial. O NTPPS configura-se pelas práticas pautadas nas competências cognitivas e socioemocionais, incentivando a investigação como forma de aprendizado, promovendo um desenvolvimento crítico e intelectual dos estudantes. O presente artigo tem como objetivo principal analisar as potencialidades do NTPPS e sua contribuição para a iniciação científica dos educandos. O percurso metodológico consistiu na realização do acompanhamento de aulas, revisão bibliográfica, análise de documentos, planejamento e execução de uma roda de conversa com alunos e professores. Os resultados obtidos se mostraram positivos, contribuindo para a introdução e difusão da cultura científica nos estudantes do ensino médio.

**Palavras-chave:** Iniciação Científica, NTPPS, Cultura Científica.

### INTRODUÇÃO

O homem está inserido no processo de ensino-aprendizagem desde os primórdios. Mesmo antes dos portugueses colonizarem o Brasil, já estava em curso processos de ensino desenvolvido pelos indígenas, pautada em uma forma de educação diferenciada voltada, para a natureza e suas necessidades. A educação faz parte da construção e formação de sociedades, por isso se faz importante o seu estudo. Dessa forma,

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1981, p. 7)

A discussão sobre a educação no Brasil, bem como do ensino de geografia, é explorada por diversos autores que contribuem com a produção do conhecimento no percurso conceitual

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará- UFC, [yaraneuma@gmail.com](mailto:yaraneuma@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará- UFC, [monalizalemosf@gmail.com](mailto:monalizalemosf@gmail.com);

<sup>3</sup> Orientadora: doutoranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Ceará- UFC, [jacquicilane@gmail.com](mailto:jacquicilane@gmail.com).

e metodológico do tema em questão, tais como Freire (1996), Saviani (2007), Libâneo (2017), Cavalcanti (1998) dentre outros, essenciais para fomentar esse debate.

A educação formal está diretamente ligada ao currículo, pois ela é pautada em modelos nos quais a sociedade deve seguir para satisfazer os objetivos necessários para a sua organização naquele determinado marco temporal, constituindo uma espécie de caminho a ser seguido, com o intuito de formar um indivíduo capaz de exercer funções nesta sociedade organizada e estruturada em um sistema que a move (SILVA, 2009).

A exemplo disso, temos a sociedade norte americana, que após a Guerra Civil desenvolve uma nova concepção de organização pautada no capital industrial, pois surgem novos interesses políticos, econômicos e sociais os quais transparecem no modelo de currículo adotado. Tal currículo seguia uma perspectiva tradicional, influenciado pelo pensamento de Bobbit que visava preparar sujeitos para exercer as técnicas da indústria e fazer com que os imigrantes se adequassem a cultura estadunidense, utilizando-o como forma de controle e eficiência social. No Brasil, houve influências desse modelo que posteriormente se constituiu o tecnicismo. (MOREIRA; SILVA, 2002).

Sendo assim, os modelos curriculares mudam para cada época e sociedade, visto que estamos em constante transformação e os interesses sociais, econômicos, políticos e culturais mudam ou se remodelam de acordo com o sistema adotado. Com isso, a discussão contemporânea da temática proposta e os seus impasses atuais, tem sua problemática caracterizada pelos processos de ensino aprendizagem que regem o sistema atual. Portanto, os diferentes currículos educacionais tornam-se grandes desafios complexos pautados em interesses divergentes na atualidade.

Com base nisso, ao analisar o cenário educacional atual, percebe-se tendências de mudanças no que diz respeito às políticas de reorganização do currículo, sobretudo do ensino médio. Como exemplo dessas políticas de novos currículos têm-se os “Protótipos Curriculares para o Ensino Médio” divulgado pela UNESCO Brasil em 2011, com o intuito de promover modificações no ensino médio buscando novas abordagens que acompanhem as transformações que estão acontecendo na sociedade de todo o mundo. (UNESCO, 2011.)

Da mesma forma, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) assemelha-se às políticas de reorganização de currículo da UNESCO. Este por sua vez, é um núcleo presente nas propostas de currículo do Estado do Ceará que se aplica ao modelo de Escola de Tempo Integral, o qual vem sendo implementado desde em 2012 pela Secretária de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) e ainda está em processo de adesão nas escolas. (SEDUC, 2016)

O NTPPS configura-se como um componente curricular do modelo de Escola de Tempo Integral, no estado do Ceará, no qual suas práticas são pautadas em competências cognitivas e socioemocionais a fim de instigar a prática investigativa como meio de aprendizado do aluno. Além disso, promove o desenvolvimento crítico e intelectual do aluno, o protagonismo juvenil, a visão do adolescente como um ser pertencente da sociedade onde tem a possibilidade de pensar sua realidade e a possível transformação da problemática a sua volta.

Deste modo, torna-se indispensável o estudo sobre esses componentes curriculares para se pensar sobre o quadro atual da educação brasileira, a fim de traçar novos meios para uma educação de qualidade, a formação de sujeitos pensantes que contribuem para uma sociedade mais democrática e justa. Ao pensar o núcleo como um meio pelo qual a instituição tem a possibilidade de desenvolver o olhar crítico do aluno, este trabalho tem como objetivo principal analisar as potencialidades do NTPPS e contribuição para a iniciação científica dos educandos.

Para isso, o percurso metodológico da pesquisa consistiu em diferentes etapas, como o acompanhamento sistemático das aulas, revisão bibliográfica, análise de documentos, planejamento e execução da roda de conversa, e por fim a sua realização, sendo intitulada “A importância da iniciação científica no ensino básico”, realizada durante a Semana da Geografia 2019 no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC). A roda de conversa teve a participação dos ministrantes, os professores da rede pública da EMTI José Valdo Ribeiro Ramos que ministram essa disciplina na escola, alguns alunos da mesma instituição de ensino mostrando seus trabalhos científicos e alunos da graduação da UFC.

Os resultados obtidos com a pesquisa foram satisfatórios do ponto de vista da aquisição de conhecimento acerca do assunto. Com a efetivação dos percursos teóricos - metodológicos obtivemos informações sobre como o NTPPS funciona na prática. Os resultados foram positivos, pois o núcleo além de contribuir com a iniciação científica dos alunos e a familiarização com o espaço acadêmico, promove o desenvolvimento das competências socioemocionais exigidas no modelo, nas quais trabalham o emocional e a cidadania dos estudantes. Sendo assim, constata-se uma grande importância na implementação desse programa nas escolas de tempo integral.

## **METODOLOGIA**

Para a efetivação desse estudo, propõe-se uma pesquisa composta por uma abordagem qualitativa, visto o seu caráter descritivo e substantivo, essencial para as pesquisas no âmbito educacional, assim como descrito por Minayo (2001)

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (2001, p.22)

Para a compreensão da temática, foi necessária a execução de uma série de procedimentos metodológicos da pesquisa, a fim de uma melhor organização que posteriormente influenciou no desenvolvimento do trabalho e no cumprimento dos objetos de pesquisa. A mesma foi dividida nas seguintes etapas: 1) Levantamento Bibliográfico e documental; 2) Estudo de Caso e 3) Roda de conversa.

A primeira etapa, composta pelo levantamento bibliográfico e documental se deu em dois momentos. O primeiro momento foi por meio físico e gira em torno de um aporte conceitual do tema em questão, a partir de leituras de livros, dissertações e visita à Bibliotecas Físicas como a da Universidade Federal do Ceará (UFC). O segundo momento foi por meio de pesquisa em portais eletrônicos, como artigos, monografias, dissertações e teses por meio do Portal Periódicos da CAPES e de dados secundários como publicações e documentos acerca do assunto em sites governamentais como UNESCO, SEDUC, dentre outros.

A segunda etapa foi o estudo de caso por meio de observações e conversas informais com os alunos e professores na escola onde acontece o NTPPS. As conversas se deram sobre a organização do núcleo na escola, mas também para a análise do espaço escolar, sobretudo no modelo de escola de tempo integral no ensino médio e a observação de como eles se organizam durante o processo de produção dos trabalhos científicos, visto que as visitas se deram nesse período que antecede o evento. Além disso, acompanhamos uma reunião de capacitação dos professores para a orientação dos trabalhos dos alunos, ministrado por uma profissional da SEDUC.

A terceira etapa se caracterizou como uma das mais importantes, pois houve o desenvolvimento de uma intervenção em colaboração com alunos e professores. A atividade consistiu na elaboração e execução da roda de conversa intitulada “A importância da iniciação científica no ensino básico”, que foi realizado no dia 31 de maio de 2019 e ministrado durante a Semana da Geografia 2019 no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC). A roda de conversa contou com a participação de quatro agentes: Os ministrantes; os professores da rede pública da escola de ensino médio de tempo integral que ministram essa disciplina na escola, alguns alunos da mesma instituição de ensino mostrando seus trabalhos científicos e alunos do curso de Geografia - Licenciatura da UFC.

A abertura da roda de conversa consistiu em uma fala baseada nas leituras obtidas a partir do levantamento bibliográfico, promovendo uma discussão em torno da aproximação da universidade e das escolas, o ensino de Geografia, os principais agentes da educação (os alunos da escola, o corpo docente do ensino básico e do superior, o sistema de educação brasileiro, a gestão da escola e os estudantes de licenciatura, no caso de Geografia) e os principais problemas educacionais enfrentados atualmente.

Em seguida, os professores convidados que ministram a disciplina de NTPPS na escola explicaram como a mesma é trabalhada na instituição, quais competências são estimuladas nos alunos e como eles instigam essas competências. Posteriormente os alunos convidados tiveram suas falas pautadas em como eles se sentem com o NTPPS e apresentaram alguns de seus trabalhos científicos expostos na socialização da escola em anos anteriores.

Diante desses processos, foi possível a formulação dos resultados obtidos com a pesquisa. Após a efetivação dos procedimentos teórico-metodológicos aliados a discussão conceitual, a coleta de dados secundários e a intervenção da roda de conversa, foram possíveis as análises de forma eficiente dos resultados. Por fim, a reflexão dos resultados obtidos proporcionou um maior entendimento da temática, tecendo as conclusões do panorama proposto.

## **DESENVOLVIMENTO**

A cada momento novas transformações ocorrem, pois estamos inseridos no meio técnico-científico-informacional, amplamente discutido por Milton Santos (2008) como caminho para explicar o atual processo de modificações no espaço geográfico e como isso reflete no meio científico, pois diariamente diferentes pesquisas científicas são produzidas no Brasil e no mundo.

As escolas de ensino básico não estão excluídas desse processo de produção de conhecimento científico. Professores de escolas de ensino público e privado elaboram junto com seus alunos diferentes projetos científicos, contribuindo para a formação de uma cultura científica nos estudantes da educação básica, além de permitir o amadurecimento de competências socioemocionais, que são postas em prática na realização dos projetos.

A escola é um espaço formal de educação, lócus da promoção do diálogo entre conhecimento científico e vivência cotidiana do aluno, contribuindo para o enriquecimento da ciência. Educar para ciência possibilita aos estudantes uma maior autonomia, amadurecimento e uma abertura para novas descobertas a partir da experimentação proporcionada pelo método científico.



Apesar do distanciamento existente entre o mundo da escola e a universidade, diversos professores estão produzindo conhecimento científico valorizando a ideia do professor enquanto pesquisador. Além disso, muito desses estudos estão sendo produzidos com a participação dos estudantes, aliando teoria e prática na formação de uma educação crítica e emancipadora.

Iniciado em 2012, o NTPPS já está presente em 190 escolas públicas do estado do Ceará, 111 de tempo integral e 89 de tempo parcial. Esse modelo foi adotado na EMTI José Valdo Ribeiro Ramos nos últimos três anos, e vem se mostrando positivo na construção de conhecimento, e a cada ano mais alunos se mostram favoráveis a atividade e a realização dos projetos.

Os alunos passam por um acompanhamento sistemático, onde participam de aulas que tem como um de seus objetivos promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, além de orientações para a elaboração de um projeto científico, desenvolvido em equipe. Cada turma tem um professor responsável, o qual orienta as atividades semanais tanto relacionado a pesquisa como ao desenvolvimento das competências socioemocionais. Na escola pesquisada existem 8 turmas entre o 1º ano do ensino médio ao 3º ano.

No primeiro ano de atividade, o foco de estudo é escola e família, os quais se tornam palco de investigação para os estudantes do 1º ano do ensino médio. Além disso, enquanto delimitação de “área de estudo”, os projetos desenvolvidos devem girar em torno dos limites da escola e do núcleo familiar. Essa delimitação contribui para aproximação dos estudantes com o espaço escolar, além de fomentar projetos que contribuam para o aperfeiçoamento do ambiente escolar. A escolha do tema de estudo é livre, independentemente dos sujeitos escolhidos para o estudo, sejam os estudantes, professores ou a estrutura escolar.

No segundo ano, voltado para os alunos do 2º ano do ensino médio, a área de estudo é a comunidade a qual os alunos estão inseridos. Nesse sentido, as atividades também são direcionadas pensando a promoção das identidades locais, das ideias de pertencimento a partir da identificação dos lugares e/ou pessoas de referência da comunidade, além da discussão das problemáticas do cotidiano, que por vezes abarcam temas como a violência e a ausência de políticas públicas. Dessa forma, as pesquisas abarcam a comunidade seguindo os passos da pesquisa científica, onde realizam procedimentos como entrevistas com moradores, coleta de dados, trabalhos de campo, indo além dos muros da escola, o que proporciona a visualização de novos horizontes, conhecendo e explorando diferentes possibilidades.

No último ano, os projetos se voltam para a consolidação das competências socioemocionais, bem como para a preparação dos alunos que estão encerrando o 3º ano do

ensino médio com temas que abarcam o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, as possibilidades de formação superior ou técnica, bem como o entendimento de questões que abarcam o mundo do trabalho, identificando suas potencialidades e afinidades. Uma das principais atividades desenvolvidas é a organização de um fórum de discussão, com um tema a ser escolhido pelos alunos, onde eles devem convidar os palestrantes e promover o espaço de debate, explorando suas articulações e potencialidades a partir do protagonismo juvenil.

Nos três anos de atividades, os projetos são realizados em grupos (em média cinco alunos), o que é importante para o incentivo ao trabalho coletivo e para a realização de trocas de ideias e experiências. O acompanhamento assim como a duração do projeto é anual, pois durante o ano letivo os alunos são orientados e podem realizar as diferentes etapas da sua pesquisa, culminando na apresentação dos projetos para uma banca avaliadora. O NTPPS é um grande incentivador a cultura científica, pois alunos e professores compartilham a experiência da orientação para a pesquisa seguindo a metodologia científica, onde professor e aluno trabalham em equipe na criação de projetos, ambos contribuindo na execução, tornando o aprendizado mútuo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de realização do estudo proposto, a partir dos procedimentos teórico - metodológicos foi possível obter informações que culminaram em resultados acerca da temática, nos quais contribuíram para um melhor entendimento.

Com a roda de conversa foi possível realizar um momento bastante proveitoso no que diz respeito ao diálogo da escola com a universidade, onde os alunos do ensino médio puderam apresentar seus trabalhos para um público diferente do que eles costumam, efetivando a prática indissociável proposta pela universidade em torno do tripé ensino, pesquisa e extensão, indo além do muro da escola e se familiarizando com o ambiente universitário.

É possível perceber que o NTPPS, de forma geral, traz pontos positivos para a formação dos estudantes por inúmeras razões, dentre elas a utilização da pesquisa como um princípio educativo, promovendo um debate que é primordial ao conhecimento científico, o discordar do senso comum e o conhecer novas metodologias para ir à busca de fatos ou até mesmo de novas dúvidas. O NTPPS possibilita uma construção e, além disso, a reconstrução do conhecimento, com isso o aprendizado vai além da educação de instrução e da reprodução de meras informações.

Desta forma, o processo de ensino - aprendizagem se dá de forma mais concreta, pois contempla a teoria e a prática e não desmerece o conhecimento prévio do aluno, visto que é

essencial instigá-lo a pesquisar e buscar informações em portais científicos. Além disso, o aluno é quem escolhe o tema que irá trabalhar, e isso desperta o maior interesse na pesquisa científica, visto que o tema escolhido será sobre algo que ele tenha afinidade, e que contempla a realidade na qual ele está inserido.

Pode-se dizer que o aluno inserido nessa atividade está se tornando um aluno preparado para o ensino superior, pois desde cedo está convivendo com os procedimentos científicos, aprendendo como fazer um trabalho acadêmico e os princípios investigativos que regem a ciência, com isso acostumam com um ambiente um pouco semelhante ao da universidade.

O NTPPS também estimula o caráter cidadão, contribui para formação da cidadania, permite ao aluno sua introdução científica e dá a ele uma oportunidade de autonomia e protagonismo, pois se torna um sujeito que desenvolve sua autonomia intelectual e possibilita sua visão de pesquisador. A noção de envolvimento com a comunidade é presente nesse programa, visto que os temas do segundo ano giram em torno desse quesito. Com isso, ele traz algo essencial, a problematização e reflexão do seu entorno, falar sobre os problemas que se passam em seu cotidiano onde ele vive e buscar respostas para isso,

Outro ponto relevante é o fato do professor ser orientador, o que fortalece sua formação, indo além da sala de aula. Ao orientar os alunos em seus trabalhos científicos ele tem a possibilidade de despertar o professor pesquisador que deve ser, pois ainda há um mito de que o professor da educação básica não deve pesquisar. Porém isso é essencial, pois fortalecer o professor enquanto pesquisador lhe torna uma ferramenta poderosa ao exercer tal profissão.

O núcleo trabalha o desenvolvimento das competências socioemocionais, já que a disciplina de NTPPS traz aulas sobre os sentimentos do aluno, o autoconhecimento, a pressão, autogestão, o ambiente escolar e suas dificuldades, a capacidade de que cada aluno tem ou pode ter, o círculo familiar, empatia, amabilidade, resiliência emocional.

Com isso, os professores da escola relatam que a promoção do desenvolvimento dessas competências ajuda no desempenho do aluno em sala de aula. Na perspectiva dos alunos, eles se sentem capazes, protagonistas de suas próprias vidas. Vale ressaltar a extrema importância de o adolescente conseguir administrar seus sentimentos, devido ao alto quadro de depressão que é presenciado atualmente. O debate desses assuntos promove o bem estar do estudante, estimula a boa convivência em sociedade, pensando no outro e consequentemente ajudando de forma extraordinária no processo educativo da escola e na produção do conhecimento.

Assim, o núcleo tem mostrado um resultado positivo e bastante significativo no currículo da EMTI José Valdo Ribeiro Ramos, tanto para os professores como para os alunos. Todavia, devido o contexto de transformações educacionais constantes vivenciadas atualmente no país,



tencionamos a importância de estudos como esse para a produção do conhecimento científico acerca da educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael Whitman. História do currículo e controle social. *In:* \_\_\_\_\_. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Brasiliense, 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e a construção de conceitos no ensino. *In:* Cavalcanti, L, S. **Escola, geografia e construção de conhecimentos**. Campinas, SP. Papirus: 1998. Pp. 87-136

FREIBERGER, Regiane Müller; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental. **Cadernos de Educação**, n. 37, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

KÜLLER, José Antonio. Protótipos curriculares de Ensino Médio e de Ensino Médio integrado. **Boletim Técnico do Senac**, v. 37, n. 3, p. 57-67, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **didática**. Cortez Editora, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

LÜDKE, Menga; DA CRUZ, Giseli Barreto. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. *In:* \_\_\_\_\_. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2002.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. PAGANELLI, Tomoko Iyda. CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 1 ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; DE OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. Editora Contexto, 2002.

**Proposta de organização curricular de Tempo Integral: (em construção)**. SEDUC. - Janeiro de 2016. Disponível em: <[https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/proposta\\_organizacao\\_curricular.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/proposta_organizacao_curricular.pdf)>. Acesso em: 5 jun. 2019

**Protótipos curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio integrado: resumo executivo**. SÉRIE Debates. 1. ed. - Maio de 2011. Disponível em:

<<http://unesdoc.UNESCO.org/images/0019/001922/192271POR.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2019.

RODRIGUES, Geovanio Carlos Bezerra. **Ensino e Pesquisa: Relação entre a Disciplina de História, Coleção Escola Aprendente e o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS em Fortaleza, CE.** 2016. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016)

SANTOS, Adevailton Bernardo dos. Feiras de ciência: um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 155-166, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia.** – 6. Ed. – São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** Uma introdução às teorias do currículo. Editora Autêntica, 1948.